

EDITORIAL

Prezados leitores,

O último número da RBC de 2009 traz seis artigos originais, um de opinião, três de revisão e um resumo de dissertação.

O primeiro artigo original teve o objetivo de correlacionar os graus de mucosite oral à presença do DNA viral do Herpes-Vírus Humano 1 em pacientes portadores de carcinoma espinocelular tratados com radioterapia convencional. Entretanto, na amostra avaliada nesse estudo, os achados não demonstraram relação estatisticamente significativa entre o Herpes-Vírus Humano 1 com o agravamento da mucosite oral radioinduzida.

No segundo artigo, Silva e colaboradores tiveram como objetivo evidenciar o itinerário que pacientes com câncer de boca e orofaringe percorrem até o diagnóstico e o início do tratamento. Concluem que, para se fazer o diagnóstico precoce do câncer oral, é preciso intervir nos fatores que influenciam tanto o atraso por parte do paciente quanto do profissional, e destacam a necessidade de políticas de saúde que visem ao esclarecimento da população sobre o câncer de boca e à elaboração de rotinas programadas nos serviços de saúde para a detecção precoce.

Na sequência, a partir do estudo de prontuários, Borges e colaboradores, além de estabelecerem o perfil de pacientes do sexo feminino, na infância e na adolescência, portadoras de câncer, no Instituto de Clínicas Pediátricas Bolívar Riso, em Jundiá (SP), identificaram de que forma é feito o diagnóstico, tratamento e como ocorre a evolução do mesmo. Concluíram, entre outras, que, apesar de a maioria das pacientes ser encaminhada rapidamente, quase metade delas chega ao hospital já com a doença em estágio avançado.

No quarto artigo, Maio e colaboradores, com o objetivo de caracterizar pacientes com cânceres da cavidade oral e da orofaringe quanto ao estado nutricional energético-proteico e à presença de atividade inflamatória, realizaram estudo de uma série de casos envolvendo 48 pacientes sem tratamento anterior. Os resultados do estudo identificaram os indicadores nutricionais mais apropriados para detecção da desnutrição nesses pacientes, e os autores sugerem, então, que esses indicadores sejam implementados na rotina dos Serviços de Cirurgia de Cabeça e Pescoço, com vistas a melhorar a qualidade técnico-científica de atenção à saúde.

Costa e Leite, em estudo prospectivo transversal e descritivo, tiveram como objetivo identificar as estratégias de enfrentamento utilizadas pelo paciente oncológico submetido à cirurgia mutiladora. Notam, em sua conclusão, que as estratégias de enfrentamento e suas conseqüentes implicações na evolução clínica do indivíduo são de fundamental importância para o planejamento individualizado do cuidado de enfermagem.

O último artigo original objetivou identificar o perfil social dos cuidadores de pacientes oncológicos assistidos pela equipe de Cuidados Paliativos do Sistema de Internação Domiciliar de Londrina (PR). Em conclusão, as autoras afirmam que é fundamental, para o planejamento de ações e execução de cuidados paliativos qualificados no domicílio, conhecer o cuidador, para então definir estratégias que facilitem o seu dia-a-dia e, conseqüentemente, melhorem a sua qualidade de vida.

A seguir, em artigo de opinião, Moreira e Boechat propõem um modelo de abordagem metodológica para realizar o acompanhamento farmacoterapêutico em leucemia mieloide crônica.

O primeiro artigo de revisão teve por objetivo conhecer a prevalência da exposição da população aos principais fatores de risco para o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis no Brasil. É um estudo que se justifica a partir das mudanças nos perfis demográfico, epidemiológico e nutricional da população e ao controle conseguido em um número de enfermidades transmissíveis, que indicam uma inversão do perfil epidemiológico nas últimas décadas. A segunda revisão se propôs a compilar os estudos sobre os genes de *H. pylori* relacionados à sua patogenicidade e às doenças gastrointestinais, principalmente o câncer gástrico. A grande diversidade genotípica

de *H. pylori* é um dos fatores que podem explicar a variabilidade de doenças gastrointestinais correlacionadas com esse microrganismo, principalmente sua relação com a carcinogênese gástrica. Na última revisão, Mastrella e colaboradores discutem os aspectos epidemiológicos da escápula alada, uma complicação cirúrgica decorrente de lesão parcial ou total do nervo torácico longo, após a linfadenectomia axilar no tratamento do câncer de mama.

O resumo de dissertação que vem a seguir teve como objetivo investigar o nível de informação e de comportamento preventivo dos cirurgiões-dentistas do Programa Saúde da Família (PSF) e dos usuários atendidos nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) do PSF de Aracaju-SE, a respeito do câncer bucal. Com base nos resultados do estudo, recomendou-se a execução de programa de educação permanente para os cirurgiões-dentistas do PSF de Aracaju e ações de educação em saúde para a população atendida nas UBSs do PSF a respeito do câncer bucal.

Antes de finalizar, agradecemos a colaboração do Conselho Editorial permanente e dos Consultores *Ad Hoc* do ano de 2009 listados a seguir.

A todos, desejamos Boas Festas e que 2010 se revele um ano de muitas alegrias e realizações.

Sinceramente,


Editora Científica